

Dengue em Altamira/PA: correlações entre processos da dinâmica demográfica e ambiental às margens do rio Xingu

Igor Cavallini Johansen

Graduando em Ciências Sociais – IFCH Unicamp

Conforme os dados do Censo Demográfico 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Altamira, situado no estado brasileiro do Pará, possui uma população de 99.075 habitantes, cerca de 7 vezes o volume populacional aferido pelo Censo de 1970 (15.345 habitantes). Para o período de 1970 a 2000, os domicílios particulares permanentes na área urbana de Altamira contaram com uma taxa de crescimento anual de 9,5%, enquanto para o Brasil o dado correspondente foi de 4,4%. Assim, o intenso crescimento populacional daquele município tem como fator preponderante a acelerada expansão demográfica da área urbana e, com a falta de investimentos adequados para a implementação de serviços básicos de infraestrutura à velocidade desse processo de expansão, decorre-se pressões sobre os recursos ambientais disponíveis. Em contrapartida a esse processo, tem-se a emergência de epidemias, que assolam a população. Desse modo, deflagrou-se no ano de 2010 uma séria epidemia de dengue no município, atingindo a taxa de incidência de 1.374 casos por 100 mil habitantes, enquanto para o Brasil essa taxa foi de 533 casos para cada 100 mil habitantes (SINAN, 2011). Um dos principais fatores que podem ter favorecido a ocorrência da epidemia de dengue na localidade é sua condição de saneamento ambiental, como abastecimento de água, instalação sanitária e coleta de resíduos sólidos. Nesse sentido, o presente trabalho busca realizar um panorama geral sobre as correlações existentes entre os processos demográficos e ambientais que se desenvolvem no município de Altamira, tomando como foco de análise a epidemia de dengue. Essa doença infecciosa evidencia a complexidade das relações que se estabelecem entre a população e o ambiente por sua característica de envolver interações complexas entre aspectos da dinâmica ambiental e da dinâmica social, em suas inter-relações e impactos recíprocos. Demonstra-se que para além da abordagem corrente relativa à morbidade/mortalidade, a Demografia contribui para esse estudo ao passo que permite compreender características da dinâmica populacional, que fazem parte da multicausalidade envolvida em uma epidemia de dengue.

Palavras-chave: dengue; Altamira; população e meio ambiente